

## Sindsep/MA e demais entidades irão lutar por reajuste salarial para o PGPE e PST em 2019



Na última sexta-feira, 13, o Governo Federal enviou ao Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019, no qual, não prevê qualquer tipo de reajuste para os servidores das carreiras do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE) e a carreira da Previdência, Saúde e Trabalho (PST), planos especiais, entre outros que compõem o chamado “carreirão”.

De forma arbitrária, o Governo penaliza cerca de 80% do funcionalismo federal, haja vista, que uma pequena parte dos servidores serão contemplados com o reajuste salarial em 2019. Entre as carreiras estão os auditores da Receita Federal, funcionários do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e analistas do Tesouro Nacional.

As categorias do funcionalismo que podem ficar sem reajuste em 2019 obtiveram correções salariais em plena recessão, quan-

do parte expressiva dos brasileiros perdia seus empregos. Em 2015, na gestão Dilma, os representantes sindicais do “carreirão” e de funcionários de agências reguladoras acertaram um aumento de 10,8% em duas parcelas: uma em agosto de 2016 e outra em janeiro de 2017.

Já o acordo firmado com os servidores das carreiras de Estado ocorreu em 2016, durante o governo de Michel Temer e garantiu um reajuste de 27,9%, escalonado em quatro anos até 2019. Esse grupo é composto por 253 mil servidores ativos e inativos do funcionalismo civil, com rendimentos bem acima da maioria. Os funcionários do carreirão representam 80% dos 1,2 milhão de funcioná-

rios e ganham até R\$ 7 mil no fim de carreira.

O Sindsep/MA através da Condsef/Fenadsef, irá manter as mobilizações no intuito de pressionar o Governo Federal a conceder reajustes às demais categorias. Mesmo com o pessimismo de Brasília, o movimento sindical não irá se acovardar no sentido de buscar mecanismos que possam forçar o Governo Ilegítimo de Temer a iniciar um processo de negociação para reajustar os salários dos demais servidores.

“Os servidores públicos federais estão sofrendo com a falta de reajustes. Muitos companheiros estão saindo dos planos de saúde por não terem mais condições de pagar. Os aumentos são exorbitantes, e o nosso salário continua não sendo reajustado, o que está dificultando a vida de muitos companheiros. A questão dos planos de saúde é apenas um ponto que estamos citando. O não reajuste salarial implica em toda a estrutura familiar do servidor público federal”, afirmou Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA.



## O tamanho da dor

Por Paulo Roberto Gaefke (Escritor e blogueiro brasileiro)



Eu sei o tamanho da sua dor.  
Imagino o quanto te custa levantar a cabeça, sair de casa.

Até respirar parece uma tortura.

A dor no peito parece indicar o fim da vida que nunca chega.

Em sua cabeça, o que importa é quem te fez sofrer. Você não aceita a situação atual.

Não é justo o que fizeram com você.

Falar é fácil, e fica todo mundo te enchendo com as mesmas frases:

"Você precisa reagir!". "Você precisa reagir!". "Você precisa reagir!".

"Você precisa ser forte". "Você precisa ser forte". "Você precisa ser forte". "Você precisa ser forte".

"Esquece isso." "Esquece isso." "Esquece isso."

Sabe que isso já tá doendo nos ouvidos? Será que os outros pensam que é fácil passar pelo que você está passando?

Será que eles pensam que é só querer e tudo está resolvido?

Como esquecer o passado, se o passado para você é o seu hoje...é o seu presente?

Se para você as lembranças

daquele dia, quando você sofreu a "grande humilhação da sua vida", estão tão vivas, mas tão vivas que parece que tudo está acontecendo agora.

Tá vendo, foi só lembrar e você já começa a chorar, de tão forte que é a dor.

É, realmente eu sei qual é o tamanho da sua dor, e não acho justo que as pessoas fiquem tentando julgar o seu sofrimento, a sua situação.

Cada um de nós sabe exatamente onde a dor é mais forte. Cada momento que vivemos é registrado em nossa mente como "um arquivo fotográfico".

Quando precisamos identificar alguma coisa buscamos nos nossos "arquivos mentais" a foto correspondente ao que buscamos entender.

Se alguém fala em "uvas", você não precisa ver as uvas para saber o que são; dentro do seu "arquivo" tem uma foto de uva e você manda buscar essa foto instantaneamente. É um processo natural.

Quando te falam de algo que você não conhece, você precisa ver ou viver a situação para colocar essa foto no seu arquivo.

Pois bem, nos seus arquivos,

existem diversas fotos de felicidade. Diversas fotos de momentos em que você sorria. Fotos de momentos especiais nos quais os amigos estavam presentes, a família, e outras, onde você estava muito bem.

O exercício é esse: mande buscar essas fotos no seu cérebro. Reveja cada momento feliz e guarde, registre, capture esse sorriso, essa paz, esse "calorzinho" gostoso que sentimos quando estamos felizes.

Vá revendo as fotos da felicidade que estão armazenadas em você mesma. Não deixe que outras fotos "escuras" entrem no seu álbum.

Segure em sua mente essas fotos de felicidade e saia dessa dor mais facilmente!

Não quero te falar as mesmas velhas frases que todo mundo já te falou. Você sabe o que é preciso fazer.

Não é fácil, eu sei que não é. Toda batalha é dolorosa. Toda doença deixa marcas, e a dor é uma grande doença. Pior ainda se ela for a dor de uma paixão, porque é uma dor invisível e sem remédios farmacêuticos.

Para todas as doenças existem remédios, que curam ou amenizam a dor. Para a dor do amor, só o tempo, a sua vontade de viver e um novo amor para apagar.

A nossa grande vantagem como seres "racional" é que nós podemos criar o nosso álbum de fotografias do jeito que nós queremos. Monte um novo álbum para a sua vida. Coloque nele apenas as fotos que te fazem bem e espalhe ao vento as fotos que te fazem sofrer.

Eu acredito em você!